

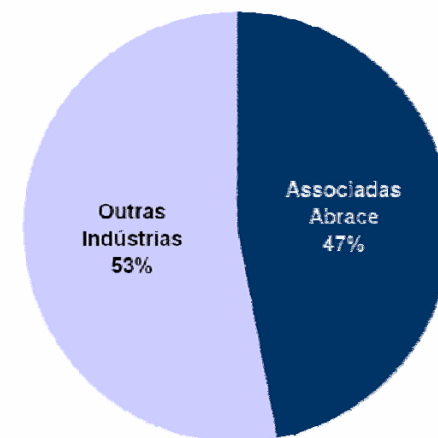
Concessões do
Setor Elétrico

Reunião conjunta das
Comissões de Serviços de
Infraestrutura e Assuntos
Econômicos do Senado Federal

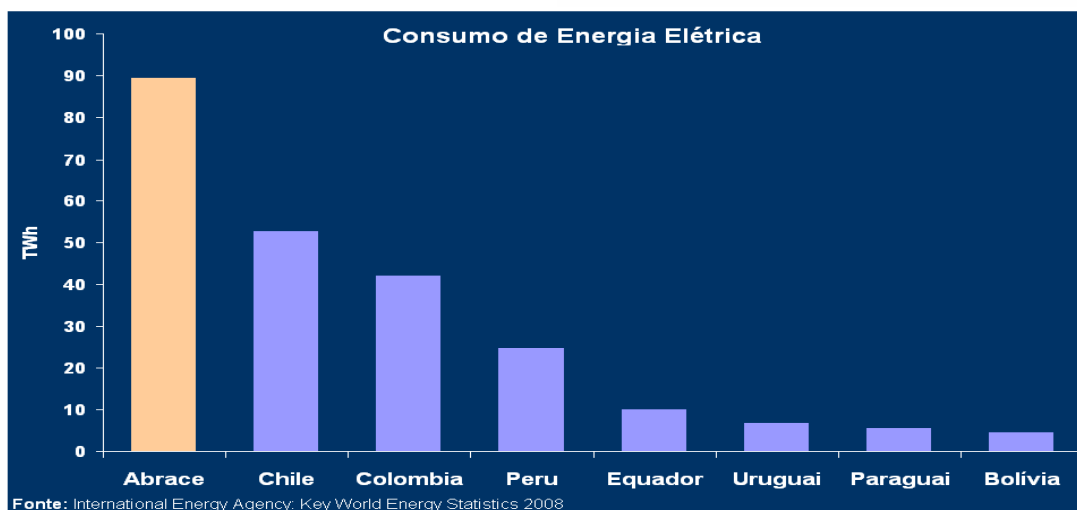
Quem somos



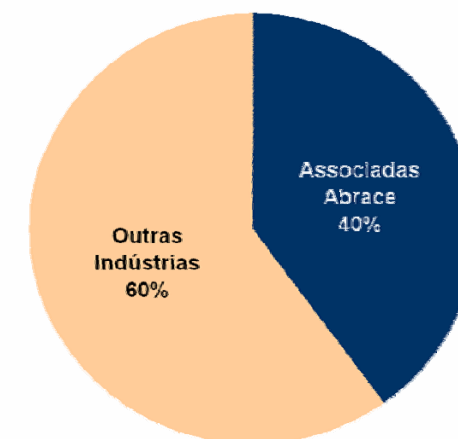
- ➔ Fundada em agosto de 1984
- ➔ 50 Associadas (+500 unidades de consumo)
- ➔ Focada na competitividade e no desenvolvimento sustentável do País e na modernização, transparência e integração competitiva do setor de energia



Energia Elétrica





















































Fonte: International Energy Agency, Key World Energy Statistics 2008



Energia Térmica

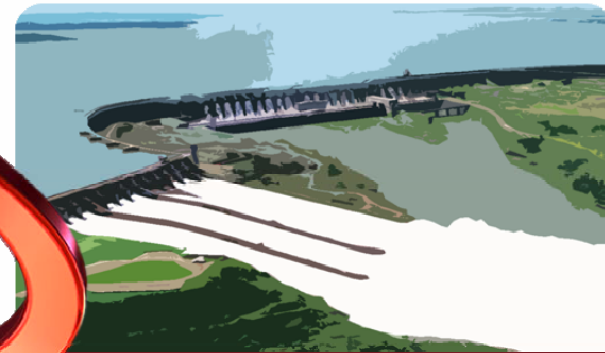
Associadas ABRACE

Química / Petro	Cloro / Soda	Mineração	Siderurgia	Alumínio	Papel / Celulose
     	   Fertilizantes 	        	    	    	    Automobilístico 
Ferro-ligas	Têxtil	Cimento	Alimentos	Gases Industriais	Vidros
  	 	  	 	  	  

Concessões



Consumidores / Sociedade → Cativos (Residenciais / Comerciais / Industriais)
↳ Livres



Geradores → Estatais Estaduais → Investidores Privados
↳ Governos Estaduais
↳ Estatais Federais → Investidores Privados
↳ Governo Federal

Modicidade de Preços e Tarifas

• Edição de 2011
O ESTADO DE S. PAULO
JULIO MESQUITA
DIRETOR
RUY MESQUITA

Com tarifa menor, renovação deve sair

Prorrogação dos contratos é dada como certa, mas preço de venda da energia nas usinas mais velhas não poderá passar de R\$ 58 o MWh

Karla Mendes
BRASÍLIA

A renovação das concessões já é dada como certa nos bastidores do setor elétrico, ana-

gundo semestre, apesar de o relatório do grupo de trabalho constituído para avaliar a questão apontar que a renovação das concessões é a opção mais vantajosa.

“O modelo é secundário. É uma oportunidade única para reverter essa trajetória”, destacou Paulo Pedrosa, presidente executivo da Associação Brasileira dos Grandes Consumidores.

Brasil Econômico

14 Brasil Econômico Terça-feira, 14 de junho, 2011

Wilson Dias/Abbr



ENERGIA

Ministro diz que decisão sobre concessões do setor elétrico buscará melhores preços

O ministro de Minas e Energia, **Edison Lobão**, disse ontem que qualquer decisão que o governo tomar em relação às concessões do setor elétrico que começam a vencer a partir de 2015 vai priorizar a questão tarifária e a melhor solução para os consumidores brasileiros. Pelo menos 30 concessões de geração de energia e mais de 40 contratos com distribuidoras vencem a partir de 2015.

Estado que ainda não há uma decisão tomada sobre o assunto e que isso só ocorrerá no se-

reduzir o valor da tarifa, considerada uma das mais altas do mundo.

fuga de investimentos do Brasil. “Não aceitamos renovação sem ônus”, afirma.

CanalEnergia

Concessões: Dilma quer solução o mais breve possível, assegura Lobão

Decisão vai levar em conta modicidade tarifária e melhor solução para consumidores

Da Agência CanalEnergia, Regulação e Política
13/06/2011

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse nesta segunda-feira, 13 de junho, que a presidenta Dilma Rousseff está avaliando o relatório elaborado pelo Ministério sobre o processo de renovação das concessões do setor elétrico. Ele afirmou que a presidenta quer encontrar uma solução para o caso o mais breve possível. “O relatório apresenta opções e analisa em uma avaliação profunda as vantagens de uma ou outra opção, mas a decisão política é da presidenta. Ela vai ver o que é melhor para o povo”.

Lobão afirmou ainda que a solução vai priorizar a modicidade tarifária e a melhor solução para os consumidores brasileiros. “Temos duas direções: ou mantemos a lei atual e as concessões retornam à presidenta ou a presidenta [Dilma Rousseff] decide propor uma alteração da lei para conceder mais uma concessão. Em qualquer hipótese, o objetivo principal será a modicidade tarifária”, disse Lobão após participar da solenidade de posse de Edison Lobão no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro acrescentou, também será encaminhado à presidenta-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann.

Pelo menos 30 concessões de geração de energia e mais de 40 contratos com distribuidoras vencem a partir de 2015 e não podem mais ser renovados.

um prazo razoável.”

da energia comercializada. K.M.

Modicidade de Preços e Tarifas

O ESTADO DE S. PAULO

Com tarifa menor, renovação deve sair

Prorrogação dos contratos é dada como certa, mas preço de venda da energia nas usinas mais velhas não poderá passar de R\$ 58 o MWh

Karla Mendes
BRASÍLIA

A renovação das concessões já é dada como certa nos bastidores do setor elétrico, ana-

gundo semestre, apesar de o relatório do grupo de trabalho constituído para avaliar a questão apontar que a renovação das concessões é a opção mais vantajosa.

“O modelo é secundário. É uma oportunidade única para reverter essa trajetória”, destacou Paulo Pedrosa, presidente executivo da Associação Brasileira dos Grandes Consumido-

Brasil Econômico

14 Brasil Econômico Terça-feira, 14 de junho, 2011

Wilson Dias/Abr



ENERGIA

Ministro diz que decisão sobre concessões do setor elétrico buscará melhores preços

O ministro de Minas e Energia, **Edison Lobão**, disse ontem que qualquer decisão que o governo tomar em relação às concessões do setor elétrico que começam a vencer a partir de 2015 vai priorizar a questão tarifária e a melhor solução para os consumidores brasileiros. Pelo menos 30 concessões de geração de energia e mais de 40 contratos com distribuidoras vencem a partir de 2015.

Estado que ainda não há uma decisão tomada sobre o assunto e que isso só ocorrerá no se-

reduziu o valor de energia, considerada uma das mais altas do mundo.

de investimentos do Brasil. “Não aceitamos renovação sem ônus”, afirma.

CanalEnergia

Concessões: Dilma quer solução o mais breve possível, assegura Lobão

Decisão vai levar em conta modicidade tarifária e melhor solução para consumidores

Da Agência CanalEnergia, Regulação e Política
13/06/2011

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse nesta segunda-feira, 13 de junho, que a presidenta Dilma Rousseff está avaliando o relatório elaborado pelo Ministério sobre o processo de renovação das concessões do setor elétrico. Ele afirmou que a presidenta quer encontrar uma solução para o caso o mais breve possível. “O relatório apresenta opções e analisa em uma avaliação profunda as vantagens de uma ou outra opção, mas a decisão política é da presidenta. Ela vai ver o que é melhor para o povo”.

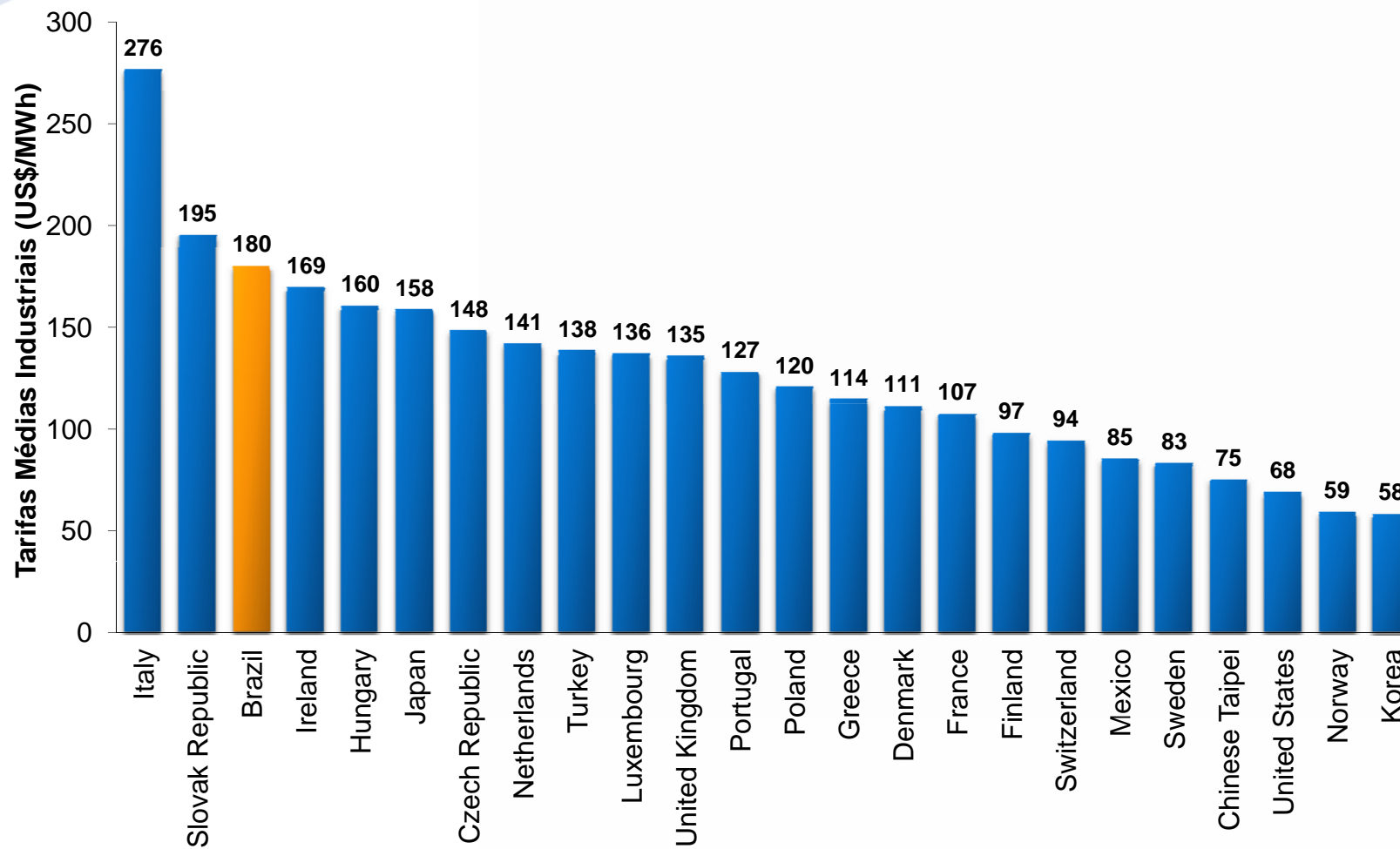
Ele afirmou ainda que a solução vai priorizar a modicidade tarifária e a melhor solução para os consumidores brasileiros. “Temos duas direções: ou mantemos a lei atual e as concessões retornam à presidenta ou a presidenta [Dilma Rousseff] decide propor uma alteração da lei para conceder mais uma concessão. Em qualquer hipótese, o objetivo principal será a modicidade tarifária”, disse Lobão após participar da solenidade de posse de Edison Lobão no Superior Tribunal de Justiça (STJ). O ministro acrescentou, também será encaminhado à presidenta-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann.

Pelo menos 30 concessões de geração de energia e mais de 40 contratos com distribuidoras vencem a partir de 2015 e não podem mais ser renovados.

um prazo razoável.”

da energia comercializada. K.M.

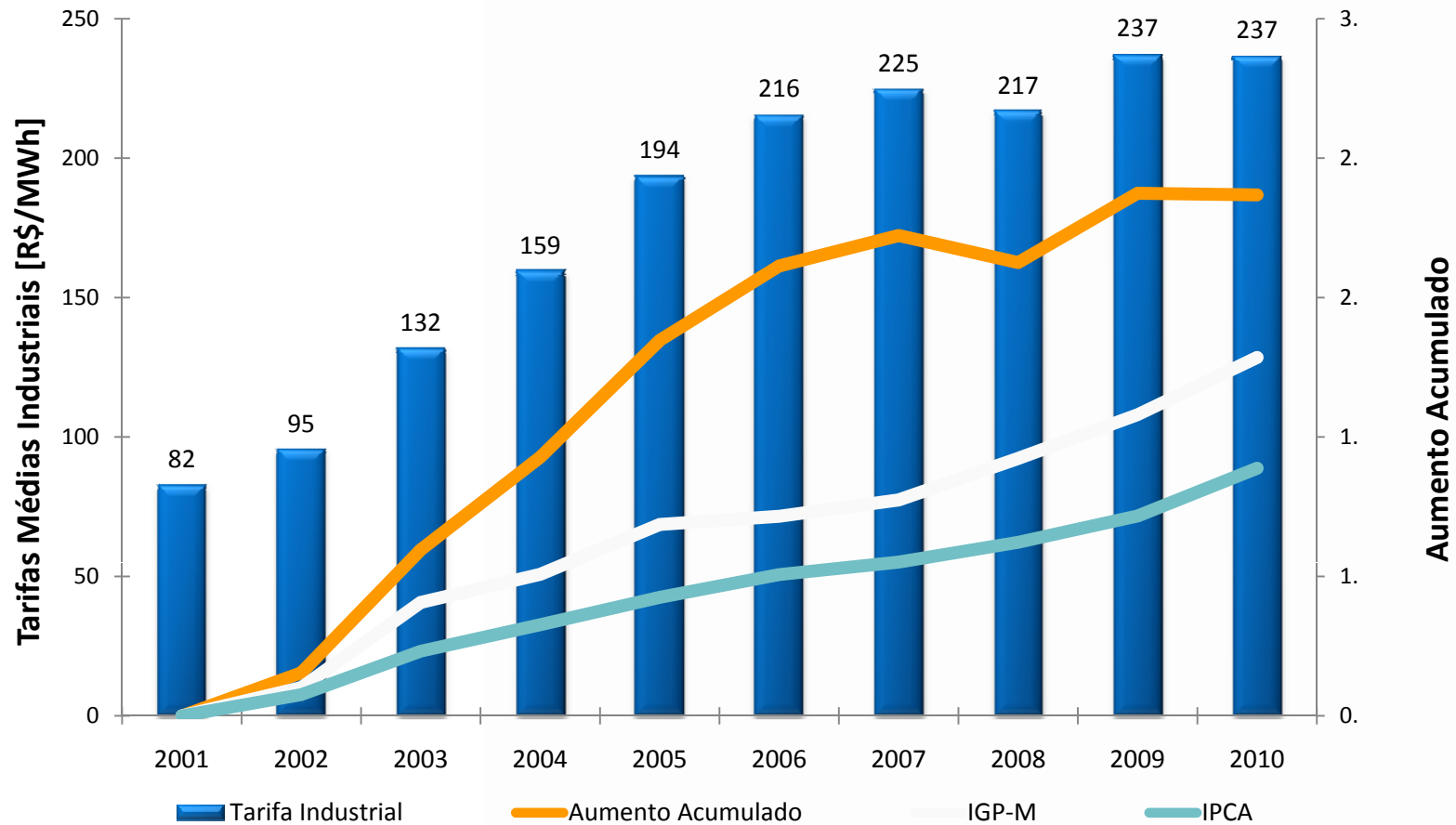
Tarifas Mundiais



Fonte: Key World Energy Statistics – 2010 (IEA); tarifas Brasil: Aneel
Inclui impostos

Evolução das Tarifas de Energia Elétrica

Estima-se aumento de 20% até 2020



Fonte: Aneel (s/ICMS)

Evolução das Tarifas de Energia Elétrica

Estima-se aumento de 20% até 2020



Fonte: Aneel (s/ICMS)

PEC – Projeto Energia Competitiva



Efeitos na Economia

Cenário de aperfeiçoamento



Aumento da competitividade da indústria



Mais R\$ 695 bilhões até 2020, equivalente ao PIB da Argentina

Incremento de R\$ 238 bilhões na arrecadação do governo em 2020

• PIB do setor de serviços
• de utilidade pública cresceria a 4,7% ao ano até 2020

Crescimento das exportações passaria de 4,30% para 5,17% ao ano

4,6 milhões empregos adicionais até o final do período

29º lugar no IDH em 2020, frente a 34º do cenário de continuidade

balança comercial mais equilibrada

IGP-M recua, em média, de 5,11% para 4,37% ao ano

Os Resultados do PEC na Prática

Se os ganhos em termos de PIB forem trazidos a valor presente acumularíamos US\$ 1 trilhão, valor 8,6 vezes maior que a redução dos custos da energia

Redução no preço da energia é um investimento de custo e riscos desprezíveis, com retorno para todos os brasileiros



Marco Regulatório



- Complexo, impreciso e muito voltado a questões pontuais (dúvidas até sobre a possibilidade legal de renovação).
- Falhou ao não promover a modicidade - consumidores assumiram custos de políticas públicas e equilíbrio fiscal.
- Tratamento das Concessões em favor da modicidade é a grande oportunidade de reversão desta tendência.
- Tarifas e preços da energia embutiam redução ao fim do período.

Marco Regulatório



8631/93

Fim da remuneração Garantida
Encontro de contas de US\$ 26 bi



8987/95

Lei Geral das Concessões
Tarifas pelo preço



9074/95

Lei de Concessões do setor elétrico
Estabeleceu possibilidade de prorrogação



9648/98

Livre Comercialização para PIEs e
Concessionários de Serviço Público com o
decaimento dos Contratos Iniciais tarifados



10848/04

Regras relativas a prorrogação
Novas Concessões sem renovação

Marco Regulatório

Geração de Serviço Público
Equilíbrio assegurado
Tarifa Pelo Custo (o&m+r+d)
Renovação como caminho natural,
com benefícios para os consumidores
Indenização ao final da Concessão

Produção Independente
Livre negociação por conta e
risco do agente
Indenização em situações
específicas
Reversão como caminho natural

Marco Regulatório

Geração de Serviço Público
Equilíbrio assegurado
Tarifa Pelo Custo (o+r+c)
Renovação como caminho
com benefícios para os
Indenização ao final da C

Geração de
Serviço Público
vendendo em
livre negociação

Geração Independente
negociação por conta e
do agente
Geração em situações
específicas
São como caminho natural

Marco Regulatório



- A depreciação aplicável é eventual e residual. Deve considerar investimentos prudentes, o equacionamento de passivos de 1993 e o período de livre negociação.
- O conceito de depreciação regulatória (distinto da fiscal e contábil) e de indenização ao final da Concessão corresponde ao compromisso de equilíbrio do modelo de tarifas pelo custo.
- Não pode ser transposto para o modelo de livre negociação e tarifas pelo preço – até mesmo porque seria a negação da nova lógica à qual os geradores aderiram.

Conclusão

- Não há nenhum compromisso dos consumidores em relação ao equilíbrio das empresas concessionárias, muito menos em relação à capitalização para investimentos futuros.
- Para os consumidores a questão relevante não é a propriedade dos ativos, mas o custo da energia e seu acesso isonômico.
- Para a distribuição o modelo tarifário já captura os benefícios da depreciação para as tarifas e a lógica de investimentos é distinta.

Conclusão

- Na geração os benefícios devem ser capturados na oferta de energia a preços baixos a todos os consumidores – na proporção de seus consumos.
- Alternativamente os benefícios podem ser dirigidos diretamente para o abatimento de custos comuns (transmissão – não encargos!).
- O Congresso tem grande oportunidade de, ao analisar o tema das concessões, garantir os melhores resultados para a sociedade – com a reversão de distorções e a oferta de energia competitiva.



www.abrace.org.br

SBN – Quadra 1 · Bloco B, 14 · Sala 701
Edifício CNC · Brasília – DF · (61) 3878 3500

abrace@abrace.org.br